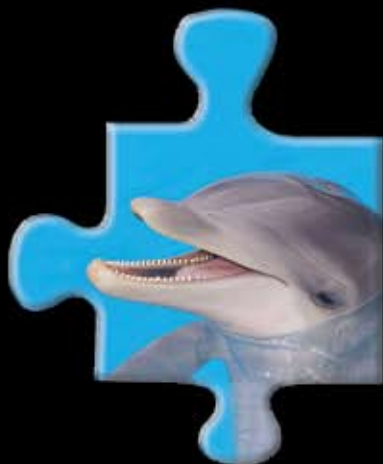


ECHOANDO

TRIPOLI - 2004



**RESPEITO À VIDA,
QUESTÃO DE CIDADANIA**

Programa de Propriedade Responsável de Cães e Gatos



Fernando de Noronha

Ao invés de serem retirados de Fernando de Noronha e mortos, cães e gatos serão cadastrados, vacinados, medicados e esterilizados, através do PROGRAMA DE CONTROLE POPULACIONAL E SANITÁRIO DE CÃES E GATOS, firmado entre o Governo do Estado de Pernambuco e técnicos de ONGs de São Paulo, sob a coordenação do ambientalista e vereador Roberto Tripoli.

Tudo começou quando Tripoli, em julho de 2003, visitando Fernando de Noronha, constatou que "a fauna silvestre do local é extremamente protegida e preservada, enquanto grande quantidade de cães e gatos vaga abandonada, muitos com doenças, desnutridos e reproduzindo-se sem controle". Nesse momento, Tripoli teve a idéia de levar para o Arquipélago experiências bem-sucedidas de controle populacional de animais domésticos e educação dos proprietários, implantadas em São Paulo, a partir da Lei Tripoli da Propriedade Responsável (Lei Municipal 13131/01).

Depois de um ano de exaustivas reuniões e negociações, o projeto foi assinado com o governador de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos, em junho de 2004. A primeira etapa já foi cumprida, com cadastramento dos animais, vermifugação, vacinação e outros procedimentos técnicos. A esterilização deve começar em outubro, juntamente com a educação dos proprietários.

Insensibilidade da prefeita Marta revolta movimento de proteção animal



Mais de 2 mil manifestantes na Praça da República

A prefeita Marta Suplicy resolveu retomar a entrega de cães e gatos recolhidos nas ruas pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) para Institutos de Ensino e Pesquisa. Para tanto, vetou projeto de lei do vereador Roberto Tripoli, que proíbe esta destinação e que acabara de ser aprovado, na Câmara Municipal (com votos do PT, inclusive).

O movimento de proteção e bem-estar animal, indignado com esse retrocesso, verdadeira crueldade, levou para as ruas centrais da cidade perto de 2 mil manifestantes, tendo à frente do grupo a apresentadora Luisa Mell e o vereador Tripoli. Luisa participou ativamente do protesto e disse aliviada: "ainda bem que temos um vereador como o Tripoli, que realmente protege e preserva todas as formas de vida, atua e legisla pensando nos animais".

O vereador Tripoli explica: "não se trata de proibir experimentos, o que pretendemos é um tratamento digno para animais recolhidos nas ruas pelo CCZ, cães e gatos maltratados, doentes, vitimados pelo abandono. E do ponto de vista científico, tais cães e gatos nem deveriam estar dentro de laboratórios, tamanho seu comprometimento de saúde. Por outro lado, precisamos ampliar o uso de métodos alternativos, substitutos de seres vivos, já empregados em boa parte do Primeiro Mundo".

ECOANDO

Boletim informativo
do Vereador

ROBERTO TRIPOLI

Textos e Edição:

Regina Macedo (Mtb:13.682)

Programação Visual:

Paulo José Celestino

Fotos:

**Paulo José Celestino,
Roni Celestino
e arquivo**

SEU VOTO É SUA BANDEIRA. FAÇA DELE A BANDEIRA PELA VIDA.

Sônia Fonseca *

Tendo me dedicado, há mais de duas décadas, a um trabalho de acompanhamento legislativo, com vistas à preservação do meio ambiente e, notadamente, à proteção da fauna, começo a sentir inquietação ante as eleições que se aproximam.

Em ano de eleição, muito se fala, muito se promete, muito se engana. Por isso, proponho a todos o exercício nem sempre simples, porém fundamental: o da reflexão. É imprescindível a todo eleitor conhecer a história de seus candidatos, sua caminhada, suas propostas e ideais, sua luta. É preciso também que o voto seja visto não como uma desagradável obrigação a cumprir, mas como um excelente instrumento de cidadania. Esse é o verdadeiro significado do voto. Quanto à escolha, deve-se procurar a certeza de que os postulantes a cargos de vereador, deputado estadual ou federal, senador, prefeito, governador, presidente da República, se eleitos, venham a exercer o cargo com os pés no presente, porém com a mente também voltada para o futuro.

Os detentores de cargos públicos não podem mais sofrer de imediatismo, dando as costas para a Terra, para a natureza, ignorando as outras formas de vida, as "não humanas". Devem ter, entre as suas metas, um trabalho esclarecido e consciente voltado para as presentes e futuras gerações (segundo nossos preceitos constitucionais), pois o imediatismo humano já destruiu, perigosamente, parte considerável do Planeta Azul, incluindo muitas de suas formas de vida.

Cabe a um governo, mais do que a ninguém, a obrigação de atuar sempre com o olhar voltado à preservação da fauna e flora, das águas, do ar, do solo... Não pode alegar que existem "outras prioridades", quando a prioridade máxima é a vida, sua qualidade, em todos os sentidos.

Quanto mais se matam e extinguem animais silvestres, quanto mais se poluem rios, mares, ar e solo, mais se reduz a qualidade de vida de nossa própria espécie. É grave a situação de carência de nossas populações humanas. Há muito que reclamar por segurança, hospitais, vagas nas escolas, trabalho...



Mas, acima de tudo, é preciso investir na Educação, na humanização. É preciso formar seres melhores, que respeitem seus semelhantes, bem como as outras formas de vida. Cabe aqui assinalar a importância desse tema, a forma humanitária de tratamento dispensado às outras espécies, posto que são fatos tristemente notórios os atos cruéis, de que são vítimas os animais. Está técnica e cientificamente comprovado que as pessoas que tratam bem os animais se relacionam melhor com seus semelhantes. Em contrapartida, estudos mostram que os piores criminosos e psicopatas, aqueles que praticaram crimes hediondos contra seres humanos, iniciaram sua carreira de barbárie praticando atos cruéis contra indefesos animais.

Reitero, portanto: nenhum homem público, por deter o poder de preservar ou destruir a vida e o meio, através de atos ou de omissões, pode continuar agindo de forma imediatista. Ninguém mais, nenhum cidadão, e muito menos aqueles que exercem algum tipo de poder, pode esquecer que a vida na Terra deverá prosseguir; que o mundo é finito; que o planeta tem limitações; que os recursos são esgotáveis; que a Natureza tem limites!

Finalizando, não gostaria de ser vista como ambientalista sonhadora, muito menos como "eco-chata". Sou apenas realista. Devo dizer também que me senti bastante confortável participando deste espaço na Revista Ecoando, pois o Tripoli, para mim, não é apenas um vereador, um político que faz leis. Mais do que isso, ele é um colega, antigo parceiro de lutas, um guerreiro que muito brigou pela causa dos animais, tanto quanto comemorou as vitórias que juntos tivemos.

Quero lembrar, por fim, que está nas mãos de cada um de nós acelerar a destruição ou atuar para deixar pegadas dignas e éticas em nossa passagem por este Planeta. Que não se negligencie o voto. Que cada um reflita, vote por seus filhos, netos e pelas gerações que virão. Vote pela natureza. Vote pelos animais.

Sônia Fonseca - Bióloga, professora, presidente da Sozed-SP (Sociedade Zoológica Educativa de São Paulo), presidente honorária do Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal.



No início da década de 80, bem antes de ser eleito vereador, lá estava o Tripoli, fundando ONGs, lutando contra a caça, contra a captura de baleias, contra qualquer tipo de maus-tratos a animais, a favor da vida.

1988 – Tripoli traz da Alemanha dossiê sobre tráfico internacional de animais da fauna brasileira e entrega à Polícia Federal, desbaratando imensa quadrilha de traficantes.

1989 – Tripoli e Gabeira, à frente de um grupo de ambientalistas, invadem a Assembléia Legislativa do Estado, fantasiados de animais. O grupo consegue garantir a proibição da caça na Constituição de São Paulo e outros importantes direitos para os animais.

Os anos passam, Tripoli mantém seus ideais e lutas na Câmara Municipal de São Paulo. Em 1992, lança o ECOMÓVEL, um jipe com equipamentos e assessoria, para conscientizar a população sobre a necessidade de preservar a fauna silvestre e respeitar os animais domésticos.

Tripoli é incansável. Luta contra a farra do boi, rodeios, exibição de animais em circos, manutenção inadequada de exóticos em zoológicos, legalização da caça, uso de animais em experimentos, touradas no Brasil, extermínio em massa no Centro de Controle de Zoonoses, enfim, contra todo tipo de abuso cometido pelos humanos em relação aos animais.

Em 1995, Tripoli aprova a lei que oficializa a implantação do Centro de Triagem e do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, afetos à Divisão de Fauna do Município, onde 25 mil animais silvestres, vítimas da ação humana, já foram atendidos e perto de 10 mil conseguiram voltar para seus "habitats".

O Estado também deve cuidar de seus silvestres, por isso Tripoli liderou o movimento que culminou na implantação do Programa Estadual de Proteção à Fauna Silvestre do Estado de São Paulo, em 1999. Esse programa prevê a construção de 18 Centros de Manejo de Animais Silvestres. O primeiro CEMAS, de referência, com hospital, viveiros, departamento de pesquisa e estudos, foi inaugurado em 2002, no Horto Florestal.





Tripoli e os animais: uma história antiga



Para os domésticos, Tripoli criou a Lei do Controle de Natalidade, em 1997, e em 2001, a Lei da Propriedade Responsável de Cães e Gatos, revolucionando o tratamento e a convivência entre humanos e seus animais na maior cidade do País.

Graças a essa lei, São Paulo já tem 500 mil animais registrados; 50 mil cães e gatos foram esterilizados, evitando o nascimento de perto de 1 milhão e 800 mil novos animais. Propriedade Responsável agora se aprende em escolas, tornando nossos jovens mais conscientes e humanizados. A Lei Tripoli ainda é pioneira ao tipificar maus-tratos contra cães e gatos.

Mesmo com todos esses avanços a favor da vida animal, com reflexos altamente positivos sobre a população humana, Tripoli lembra que há muito o que conquistar. "Mudar comportamentos antigos é um trabalho para várias gerações. Mas, com certeza, todos nós, que amamos e protegemos a vida animal, não vamos desistir. Os animais não falam nossa linguagem, não votam, não dão entrevistas, não podem dizer de seu sofrimento, de suas angústias e dores. Não podem protestar contra a destruição da natureza. Por isso, temos o dever de falar, lutar, agir, votar, legislar, sempre considerando a defesa de todas as formas de vida", frisa o vereador Roberto Tripoli.



Sempre é tempo de preservar e respeitar a vida

Há 10 anos, o vereador Roberto Tripoli incentivou a criação do Instituto da Melhor Idade Estação Vida. Atualmente com 30 mil associados, a entidade trabalha pela qualidade de vida da Terceira Idade, atuando na implantação de leis que garantam os direitos dos idosos e estimulando sua participação em atividades socioculturais.

São promovidas caminhadas, cursos (yoga, ginástica, dança de salão, pintura em tela, bijuteria, teatro, canto, mosaico) e workshops sobre os direitos desse segmento social. Os associados também participam de palestras com temática ambiental e preservacionista.

Outra grande vitória, com a participação do vereador e de seu irmão Deputado, foi a luta pela aprovação do Estatuto do Idoso, lei federal que amplia as garantias e direitos, tornando crime e definindo penas para certas práticas abusivas contra pessoas de mais de 60 anos, como os maus-tratos.

O vereador Roberto Tripoli lembra que agora é o momento de divulgar amplamente o Estatuto para toda a sociedade, visando garantir plenamente os direitos dos idosos. "Nem deveríamos necessitar de leis para garantir a cidadania das gerações que formam a base da nossa sociedade. Mas, se ainda precisamos dessas leis, é hora de arregaçarmos as mangas para fazer valer cada artigo do Estatuto".

Especificamente em relação às lutas em defesa do meio ambiente e dos animais, Tripoli afirma que é fundamental o trabalho de conscientização de dois segmentos básicos da população: as crianças e os idosos. "Mesmo com tantas atividades oferecidas aos mais jovens, ainda é primordial o convívio com os avós, e estes podem deixar para seus netos a grande lição de amor a todas as formas de vida, bem como seu testemunho e preciosos conhecimentos sobre a importância da preservação do Planeta Azul". Tripoli lembra ainda os grandes benefícios que a convivência com animais traz para os idosos: redução

da solidão e da depressão, e aumento das atividades físicas e da convivência social, nas caminhadas com os cães.

Roberto Tripoli atuou de forma marcante na campanha pela aprovação da Política Estadual do Idoso, de autoria de seu irmão, o deputado Ricardo Tripoli. A partir dessa lei, sancionada pelo então governador Mário Covas em 1997, todas as Secretarias Estaduais criaram ou ampliaram atendimentos específicos para a Terceira Idade.



**Instituto da Melhor Idade
ESTAÇÃO VIDA**
Rua Teixeira e Souza, 85, Perdizes, São Paulo
Fone: (11) 3865-6917

"Tudo pelo Social". SERÁ?

JORNAL DO BRASIL
Marta desperta fúria dos ambientalistas

O ESTADO DE S. PAULO
Marta gasta R\$ 1,5 bi em obras no ano da eleição

FOLHA DE S. PAULO
Marta está fazendo obras principalmente para a classe média, o que ela e o PT tanto criticavam no Maluf

DIÁRIO DE S. PAULO
Marta criará 1.216 cargos com salários superiores aos atuais

FOLHA DE S. PAULO
Novos escolões custarão 46% a mais

O ESTADO DE S. PAULO
Marta supera Maluf em gasto com publicidade

FOLHA DE S. PAULO
Fundações contratadas por Marta beneficiam petistas

Jornal da Tarde
Marta libera R\$ 372 mil para ONG de Marta

Defender a natureza
e todas as formas
de vida é questão
de ética, humanidade,
respeito às presentes
e futuras gerações.

Roberto Tripoli



>> CONTATO

Comunique-se com o gabinete do Vereador Roberto Tripoli. Informe-se sobre as leis de sua autoria, projetos em andamento, moções e sua atuação parlamentar. Acompanhar o trabalho de quem merece seu voto faz parte do exercício cotidiano da cidadania.

Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100 - sala 704-B - CEP: 01380-900 - São Paulo/SP

Fone: (11) 3111-2522 - Fax: (11) 3111-3098

www.robortotripoli.com.br